

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DIALÓGICA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

Lucimar de Lima Gomes<sup>1</sup>, Maria Angela Venancio da Silva<sup>2</sup>, Maria Thays Souza Alves<sup>3</sup>, Sheiene Gonçalves Santos<sup>4</sup>, Francisca Clara de Paula Oliveira<sup>5</sup>, Marteana Ferreira de Lima<sup>6</sup>,

#### Resumo

O trabalho irá abordar sobre a importância da relação dialógica para o processo de ensino e aprendizagem no âmbito escolar. Tomando como base os estudos de Freire (1987, 1991, 1996). Neste texto, será discutido como se orienta o diálogo na relação educador-educando, entendendo esse diálogo sob uma perspectiva horizontal entre os sujeitos envolvidos no processo educacional. Ressaltando por fim a necessária conscientização dos sujeitos para que essa relação dialógica possa ocorrer de maneira conjunta em todos os seus aspectos. Este trabalho tem como objetivo analisar como a relação dialógica pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, se faz o seguinte questionamento: Quais as contribuições que a relação dialógica traz para educação? Quanto à metodologia utilizamos pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo. Desse modo, o diálogo pode ser compreendido como um possível caminho para auxiliar em sala de aula, promovendo assim, os elementos necessários para aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino e aprendizagem. Relação Dialógica.

#### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda sobre a importância da relação dialógica para o processo de ensino-aprendizagem no âmbito escolar. Assim, trazendo em discussão esse tema que pode ser de grande relevância quando se trata de educação, pois o diálogo nesse contexto contempla a relação horizontal entre professor e aluno.

Tão importante quanto pensar na relevância que tem a relação dialógica para o campo educacional, é saber como ela influencia a prática pedagógica e como o educador pode utilizá-la no âmbito escolar. Segundo Freire (1987, p.45), "O diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu". Assim, o autor

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA, email: [lucimar.limagomes@urca.br](mailto:lucimar.limagomes@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA, email: [angela.venancio@urca.br](mailto:angela.venancio@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA, email: [mariathays.souza@urca.br](mailto:mariathays.souza@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA, email: [sheiene.goncalves@urca.br](mailto:sheiene.goncalves@urca.br)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA, email: [francisca.clara@urca.br](mailto:francisca.clara@urca.br)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA, email: [marteana.lima@urca.br](mailto:marteana.lima@urca.br)

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



considera o diálogo essencial no processo de ensino e aprendizagem, pois, por seu intermédio, poderá acontecer a troca de saberes.

O diálogo pode ser entendido, também, como uma das formas de lidar com as dificuldades na aprendizagem do educando, sendo o(a) educador(a) fundamental para tornar essa situação possível de se converter para a ideal, sem prejuízo do conhecimento do qual o educando tem que se apropriar.

Seguindo esse raciocínio, Prates (2015, p. 62 - 63) afirma que

O professor dialógico é curioso acerca do pensamento da criança; sabe provocar e ao mesmo tempo se apropriar da curiosidade e do interesse do aluno para conduzi-lo à aprendizagem [...]. Enfim, o professor dialógico é aquele que possui atitude de escuta e respeito ao processo e ritmo de aprendizagem do aluno, valorizando os saberes que ele possui e contribuindo para a superação de suas dificuldades e limites.

Desta forma, a educação escolar tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento do indivíduo, visto que é na escola que o aluno desenvolve a socialização e a conscientização, sendo individual e coletivo, na qual traz o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia. Nesse contexto, o professor tem uma função importante: ajudar o aluno na construção de seus pensamentos.

Nesse viés, compreende-se que ensinar exige que o professor reconheça que o aluno também faz parte do processo de ensino, por isso é importante sua participação e interação nas aulas, isto significa que deve haver uma troca de conhecimentos entre ambos. Na visão de Paulo Freire, os educadores precisam "saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". (FREIRE, 1996, p. 21).

Com isso, se faz o seguinte questionamento: Quais as contribuições que a relação dialógica traz para educação? Portanto, a escolha do tema se justifica por ser um assunto constantemente discutido, mas que poucas pessoas compreendem a sua relevância para o âmbito escolar. O que demonstra a necessidade de tornar reflexiva a prática do diálogo no contexto educacional.

## 2. Objetivo

Analisar como a relação dialógica pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

### Objetivos específicos

- Compreender a importância da relação dialógica para o processo educacional;

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- Entender como o diálogo pode ajudar no desenvolvimento do processo educacional.

### 3. Metodologia

O presente trabalho traz como tema a importância da relação dialógica no processo de ensino-aprendizagem. Assim, para o desenvolvimento deste trabalho, tivemos como base teórica o autor Paulo Freire (1987, 1991, 1996), em cujas publicações traz apontamentos significativos sobre as relações dialógicas entre docentes e discentes.

Deste modo, para uma maior aproximação e compreensão da temática em questão nos utilizamos da pesquisa bibliográfica. Que, de acordo com Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela em que se realiza a partir de pesquisas anteriores e que se utiliza de categorias ou de dados já registrados e trabalhados por outros pesquisadores.

Além disso, recorreremos a uma abordagem qualitativa que, segundo Minayo (2012), costuma responder a questões muito particulares e se ocupa com nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificada, trabalhando assim com o universo dos significados.

### 4 RESULTADOS

#### As teorias pedagógicas na relação dialógica entre docente e discente

As teorias pedagógicas trazem perspectivas distintas com relação a dialógica entre docente e discente. Trazemos a priori essa categoria de relação no que refere ao ensino tradicional no qual direciona um tipo de educação vertical pautada na autoridade do professor e com ensino conteudista.

Marsiglia (2011, p. 10), destaca como acontece o modelo de ensino tradicional nas escolas. "A chamada escola tradicional tem o ensino centrado na autoridade do professor, os conteúdos não estão relacionados à realidade e o aluno deve aprender pela repetição e memorização." Assim, esse modelo educacional é apontado como um ensino em que as pessoas aprendem a memorizar os conteúdos para passar nos exames práticos.

Logo, a educação da Pedagogia Tradicional é voltada para uma educação antidialógica, onde ela se baseia em um ensino bancário, ou seja, um ensino no qual os alunos só recebem os conteúdos e não participam da interação no processo de ensino e aprendizagem.

Freire (1987, p. 65) explica a diferença entre uma educação antidialógica e dialógica.

Enquanto na prática "bancária" da educação, antidialógica por essência, por isto, não comunicativa, o educador deposita no educando o conteúdo programático da educação, que ele mesmo elabora ou elaboram para ele, na prática problematizadora, dialógica por excelência, este conteúdo, que jamais é "depositado", se organiza

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



e se constitui na visão do mundo dos educandos, em que se encontram seus "temas geradores".

Com isso, percebe-se que na educação dialógica há a valorização do ensino voltado para o diálogo entre os indivíduos, assim, ela é contra a memorização mecânica e acredita que o aluno é o ator principal no processo de ensino e aprendizagem.

Sobre o método tradicional, Paulo Freire (1987, p.37-38) compreende a presença de um ensino bancário no qual ele afirma que: "Em lugar de comunicar-se, o educador faz 'comunicados' e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem [...]."

Nessa perspectiva, percebe-se uma limitação na relação entre professor e aluno, visto que há um empobrecimento no ensino e na aprendizagem. Ambos os sujeitos apresentados são prejudicados quando não conseguem produzir, trocar e se apropriarem de conhecimentos próprios e entre si, quando não investem no diálogo como uma maneira de fazer esse processo possível e tangível para além de uma figura, mas para todo o grupo que contempla aquele espaço. Urge uma apreciação da seguinte citação de Freire,

O educador, que aliena a ignorância, se mantém em posições fixas, invariáveis. Será sempre o que sabe, enquanto os educandos serão sempre os que não sabem. A rigidez dessas posições nega a educação e o conhecimento como processos de busca. (FREIRE, 1987, p. 38).

Desse modo, temos uma posição de comodidade do docente, quando ele não se preocupa em buscar ouvir, se apropriar de novas visões, vivências, e conseqüentemente os discentes que estão a mercê do que lhe são repassados, são ouvintes, e não participantes do processo de educação, havendo uma anulação de uma possível educação, descrita por Freire como libertadora. Já que para ele o diálogo é essência e condição para o conhecimento, assim como para a liberdade.

### **A importância da relação dialógica para o processo educacional**

O método pedagógico de Freire baseia-se em uma educação problematizadora, em que o indivíduo desenvolve a consciência crítica superando a relação de opressor e oprimido. Nesse processo, o aluno tem liberdade de expressão e suas opiniões são significativas. Mas, para que essa experiência se torne exitosa, é necessária uma educação horizontal em que exista o diálogo entre professor e aluno, nessa percepção levando em conta as experiências e vivências do aluno.

Entretanto, é importante destacar que Freire não era contra o saber sistematizado, uma vez que, o autor compreendia a importância dos conteúdos escolares para que os alunos se apropriassem dos conhecimentos. Mas, o que ele defendia era a necessidade que a escola reconhecesse o contexto em que

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



o aluno está inserido, isto é, a escola deveria trazer para o seu ambiente assuntos relacionados à realidade do aluno.

Nessa direção Freire (1996, p.33) afirma que:

A dialogicidade não nega a validade de momentos explicativos, narrativos em que o professor expõe ou fala do objeto. O fundamental é que professor e alunos saibam que a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve. O que importa é que professor e alunos se assumam epistemologicamente curiosos.

Todavia, o ensino tradicional contrapõe a visão Freiriana, visto que, na Pedagogia Tradicional, o método de ensino é pautado na exposição oral do conteúdo, tendo a centralidade no professor. No qual o mesmo é o detentor do conhecimento, com a função de transmitir o saber sistematizado. Nesse sentido, o aluno é considerado um receptor de conteúdos.

Paulo Freire traz na Pedagogia Libertadora uma abordagem pautada na valorização do conhecimento do aluno e em uma relação horizontal entre o educador e o educando. Pois, segundo Freire, o aluno já traz com ele conhecimentos e experiências antes mesmo de adentrar o ambiente escolar. Nas palavras de Freire, "A leitura do mundo precede a leitura da palavra". (FREIRE, 1989, p. 9).

Desse modo, o método de Paulo Freire é fundamentado na prática dialógica. Sendo por meio do diálogo que acontece a troca de conhecimentos. Além disso, Freire esclarece que no processo educacional é necessário também que o professor conheça a realidade do aluno. Assim, poderá utilizar de ferramentas que condiz com a realidade do mesmo para ensiná-lo.

De acordo com Kenski (2003), tanto o professor como a escola devem implementar o diálogo na sala de aula.

É preciso que ele possa estar preparado para interagir e dialogar – junto com seus alunos – com outras realidades, fora do mundo da escola. Articulações variadas com outras escolas e instituições sociais e culturais – bibliotecas, museus, arquivos, espaços culturais, empresas, instituições governamentais e não governamentais, entre muitas outras – brasileiras e estrangeiras, com as quais estabeleça projetos de cooperação e possibilidades variadas de trocas educacionais. (KENSKI, 2003, p. 90)

Diante do exposto, percebe-se que a relação dialógica é tida como uma ferramenta importante para a mediação e interação entre as pessoas. Assim, quando se fala em processo de ensino-aprendizagem a relação dialógica torna-se essencial para a troca de experiências entre docentes e discentes. Pois, com o diálogo pode haver a possibilidade de maior participação nas aulas, surgir questionamentos sobre as temáticas estudadas e proporcionar a interação entre os alunos, ajudando os mesmos no processo de socialização.

## 5 CONCLUSÃO

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Em suma, a educação dialógica é evidenciada pela ação mediadora entre educador e educando. Uma vez que a relação entre os sujeitos é oferecida de maneira horizontal, como falamos anteriormente, por meio da interação de docente e discente, ocasionando debates, discussões e compreensão sobre diversos assuntos. Desse modo, valorizando as vivências e experiências trazidas pelo aluno na sala de aula. No processo de ensino dialógico, compreender a realidade do estudante é importante para ajudá-lo no seu desenvolvimento educacional.

Portanto, a ação dialógica é uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem, pois auxilia na interação entre docente e discente. Assim, possibilitando que a relação entre ambos seja baseada no diálogo. Nesse sentido, o diálogo pode ser um possível caminho para auxiliar em sala de aula, promovendo que os elementos necessários para aprendizagem sejam estabelecidos de forma adequada.

### 7 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. A educação é um ato político. **Cadernos de Ciências**, Brasília, n. 24, p.21-22, jul./ago./set. 1991.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4.ed. Campinas: Editora Papyrus, 2003.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. (Org). **Pesquisa Social**: teoria, Método e Criatividade. 31 ed. Petrópolis-RJ, Ed. Vozes, 2012.

MIZUKAMI, M.G N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo, EPU, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas, SP, Autores Associados, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.